

<b>Noticias</b>	
Principal	
Cotidiano	
Política	
Esportes	
Urgente	
Carnatal 2005	<b>Novo</b>
Informática	
Automóveis	
Saúde	
Diário de Natal	
Outros Jornais	
- selecione -	
<b>Diversão &amp; Arte</b>	
Agitos	
Cinema	
Charges	
Bichano	
Culinária	
Astral	
<b>Colunas</b>	
Vino Divino	Vino
Revelando	
Fora da lei	
Fora do jogo	
<b>Serviços</b>	
Webaula	
Classificados	
DN Mail	
Loterias	
Cartão Diário	
<b>Assinantes</b>	
Principal	
E-mail	
Ajuda	
Configuração	
Emitir boleto	
Mudar senha	
Download	

## Cotidiano

Natal, 05 de Dezembro de 2005

### Níveis de miséria diminuem no país

A taxa de miséria no país atingiu o seu nível mais baixo desde 1992. Esse é um dos resultados da pesquisa "Miséria em Queda – Mensuração, Monitoramento e Metas", feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad).

Segundo o Centro de Políticas Sociais da FGV, a Pnad demonstra que a renda domiciliar per capita de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real (já descontado o crescimento populacional) de 2,8% em 2004.

Primeira instituição a revelar o aumento da pobreza ocorrido em 2003, a FGV vê avanços nos indicadores sociais do país. "Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas do estado", afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Este é o primeiro estudo sobre a pobreza brasileira que utiliza os dados da pesquisa divulgada pelo IBGE. Na avaliação de Néri, o ponto central da pesquisa da FGV, que será divulgada oficialmente hoje, é a geração de indicadores sociais baseados na renda familiar per capita, que norteia toda a literatura de bem-estar social e de pobreza, em particular. "Esses indicadores permitem sintetizar uma série de fatores que acontecem no mercado de trabalho e nos programas sociais e que são objeto de acalorado debate nacional e de acordos internacionais."

O economista da FGV, que ainda analisa os dados da Pnad para fechar a pesquisa a ser divulgada hoje informa também que o estudo apresenta ferramentas como o panorama – que permite olhar a distribuição da pobreza das pessoas de acordo com diversas características como sexo, idade, educação, raça, trabalho e local de moradia, ou o espelho – onde cada pessoa insere uma combinação de dados supracitados e simula a probabilidade de um indivíduo específico estar abaixo da linha de miséria.

Após o lançamento da pesquisa, adianta Néri, o Centro de Políticas Sociais da FGV estará disponibilizando um banco de dados na internet, no endereço [www.fgv.br/ibre/cps](http://www.fgv.br/ibre/cps).

Fonte : DN Online

voltar Enviar Matéria Imprimir

#### OUTRAS NOTÍCIAS:

- 05/12 - Transmissão do Carnatal feita pelo DN Online é sucesso
- 05/12 - Confira os melhores momentos do Carnatal 2005
- 05/12 - Invenção potiguar barateia construções